

Righi quer aumentar número de comissões

São Paulo — «Os parlamentares estão fazendo um cavalo de batalha» em torno da proposta regimental que permite à sociedade apresentar projetos para a nossa Constituição. Em vez de discutir por tanto tempo «questões irrelevantes», a Constituinte devia preocupar-se com o pouco número de comissões existentes que acabam englobando assuntos que necessitariam de discussões específicas». Essa é a opinião do deputado Gastone Righi (PTB-ST), para quem nem o relator do regimento, senador Fernando Henrique Cardoso, nem os demais líderes estão preocupados com assuntos «efetivamente importantes».

«Se o PT representa tão bem a população brasileira, ele deve ser, então, o caminho para a apresentação de propostas que beneficiem essa população. Nós, políticos, precisamos mais é cumprir nossa função de representar a sociedade», disse o deputado. Sua sugestão é que, em vez de serem necessárias 30 mil pessoas para subscrever uma proposta à Constituinte, que se juntem apenas 30 delas e lhe enviem a sugestão. «Se as propostas são corretas e boas, dentre 559 parlamentares, certamente haverá pelo menos um que a encaminhe».

Gastone defende a ampliação do número de comissões, cada uma cuidando de um assunto específico. Ele citou como exemplo a discussão sobre a ecologia. «Eu quero que haja uma comissão na Constituinte decidindo sobre recursos naturais, meio ambiente e ecologia. Se não se criar uma comissão específica sobre isso, vamos ter o assunto tratado em meio a temas como aeroportos e estradas, o que é um verdadeiro absurdo». Além desta, Gastone Righi propõe comissões sobre saúde, educação e cultura e cada um dos poderes. «Essa é a discussão que deve ser travada. O resto é perfumaria», concluiu o parlamentar.